



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS I - CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**UM ESTUDO SOBRE A PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS DE  
CAMPINA GRANDE – PB, EM RELAÇÃO À UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS DA  
CONTABILIDADE FINANCEIRA, FRENTE À CRISE ECONÔMICA DO BRASIL  
EM 2016.**

**Pablo Matheus Silva Santos**

**Campina Grande - PB  
2016**

**PABLO MATHEUS SILVA SANTOS**

**UM ESTUDO SOBRE A PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS DE  
CAMPINA GRANDE – PB, EM RELAÇÃO À UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS DA  
CONTABILIDADE FINANCEIRA, FRENTE À CRISE ECONÔMICA DO BRASIL  
EM 2016.**

Trabalho de Conclusão de Curso - TCC  
apresentado ao Departamento do Curso de  
Ciências Contábeis, da Universidade Estadual  
da Paraíba, como requisito parcial à obtenção  
do grau de bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Professora Msc. Kaline Di Pace  
Nunes

**Campina Grande - PB**

**2016**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

S237e Santos, Pablo Matheus Silva

Um estudo sobre a percepção dos profissionais contábeis de Campina Grande – PB, em relação à utilização dos recursos da contabilidade financeira, frente à crise econômica do Brasil em 2016 [manuscrito] / Pablo Matheus Silva Santos. - 2016.  
18 p. : il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2016.

"Orientação: Profa. Ma. Kaline Di Pace Nunes, Departamento de Administração e Economia".

1. Profissional contábil. 2. Contabilidade financeira. 3. Contador. 4. Crise econômica. I. Título.

21. ed. CDD 657.6

**PABLO MATHEUS SILVA SANTOS**

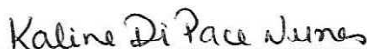
**UM ESTUDO SOBRE A PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS DE  
CAMPINA GRANDE – PB, EM RELAÇÃO À UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS DA  
CONTABILIDADE FINANCEIRA, FRENTE À CRISE ECONÔMICA DO BRASIL  
EM 2016.**

Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) foi julgado adequado para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis, sendo aprovado em sua forma final.

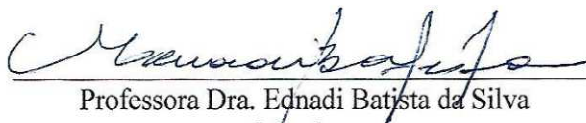


\_\_\_\_\_  
Professor Msc. Cláudio de Oliveira Leôncio Pinheiro  
Coordenador do Trabalho de Conclusão de Curso

Professores que compuseram a banca:



\_\_\_\_\_  
Professora Msc. Kaline Di Pace Nunes  
Orientadora



\_\_\_\_\_  
Professora Dra. Ednadi Batista da Silva  
Membro



\_\_\_\_\_  
Professor Msc. Sidney Soares de Toledo  
Membro

**Campina Grande - PB**

**17/10/2016**

## RESUMO

SANTOS, Pablo Matheus Silva. **Um estudo sobre a percepção dos profissionais contábeis de Campina Grande – PB, em relação à utilização dos recursos da contabilidade financeira, frente à crise econômica do Brasil em 2016.** 2016. 18 fls. Trabalho de conclusão de curso – Curso de Ciências Contábeis, Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2016.

O cenário econômico do Brasil não é nada agradável, as empresas necessitam de um auxílio cada vez maior por parte de seus gestores em busca de meios que facilitem no processo de tomada de decisões. Desse modo, o objetivo deste trabalho é verificar a percepção dos profissionais contábeis de Campina Grande – PB, em relação à utilização dos recursos da contabilidade financeira, frente à crise econômica do Brasil. Esta pesquisa foi classificada como de caráter exploratório e de natureza descritiva amostral, onde se aplicou um questionário com profissionais atuantes da área contábil, buscando saber qual a percepção dos mesmos em relação aos efeitos da crise do Brasil. Os principais resultados apontam que 92% dos profissionais concordam parcialmente ou plenamente que a contabilidade financeira tem um papel determinante no ano de crise, 2% discordam e 6% permaneceram neutros em relação ao tema abordado. Em relação à utilização dos recursos ofertados pela contabilidade financeira obteve-se que entre 38 e 42% utilizam razoavelmente os recursos da contabilidade financeira para auxiliar no processo de tomada de decisão, e entre 8 e 16% nunca aproveitam desses recursos. Assim observou-se que os profissionais contábeis utilizam-se dos recursos ofertados pela contabilidade financeira e acreditam que a mesma é relevante no momento de crise, com objetivo de auxiliar os seus clientes no processo de tomada de decisão.

Palavras-chave: Profissionais contábeis. Contabilidade Financeira. Crise Econômica.

## 1 INTRODUÇÃO

O tema que mais se debate na sociedade brasileira é sobre a crise econômica que vive o país no ano de 2016, seja no jornal, internet, escolas, universidades, as pessoas estão preocupadas com os efeitos causados, o aumento dos preços dos produtos, juros, inflação, desemprego, fechamentos de empresas são cada dia mais visíveis, deixando o país numa situação delicada no cenário financeiro.

As consequências se tornam inerentes, as empresas já não possuem o mesmo controle que tinham sobre a continuidade das suas atividades, a figura dos gestores financeiros e contadores tornar-se imprescindível nesse momento, observa-se a necessidade de se obter uma informação de maior qualidade, no qual possa auxiliar no processo de tomada de decisão.

Nesse contexto verifica-se a contabilidade como uma ferramenta diante da crise, pois como o seu objetivo primordial é a plena satisfação das necessidades do seu usuário visando um melhor controle e preservação do seu patrimônio, auxiliando principalmente no processo de tomada de decisão. Diante dessa afirmativa nota-se necessário à busca de recursos oriundos da contabilidade financeira, com objetivo de fornecer informações que possibilitem

as empresas gerenciar suas atividades, evitando assim sofrer o impacto ocasionado pelo efeito da crise econômica do país.

Desse modo, decidiu-se pela elaboração de um estudo que venha a responder ao seguinte problema de pesquisa: **Qual a percepção dos profissionais contábeis de Campina Grande – PB, em relação à utilização dos recursos da contabilidade financeira, frente à crise econômica do Brasil?**

Diante deste cenário, o referido estudo tem por objetivo, verificar a percepção dos profissionais contábeis de Campina Grande – PB, em relação à utilização dos recursos da contabilidade financeira, frente à crise econômica do Brasil. Essa pesquisa foi classificada como de caráter exploratório e de natureza descritiva amostral, pois está diretamente ligada com fenômenos de atuação prática e por proporcionar uma nova visão do tema abordado.

O presente estudo apresenta de forma objetiva os aspectos propostos inerentes à utilização dos recursos extraídos da contabilidade financeira pelos contadores como ferramenta de apoio no enfrentamento da crise econômica, com a finalidade de alcançar o objetivo estabelecido, através do desenvolvimento dessa pesquisa utilizando-se de instrumentos como, a exposição do assunto, apresentação, análise dos resultados e as considerações finais extraídas de todo estudo, visando o melhor absorvimento do que foi proposto.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 Crise econômica**

O período de crise pode ser definido como uma fase de perda, ou de modificações rápidas no desenvolvimento de qualquer acontecimento, no qual pode ser específica para cada evento. Os tipos de crise mais conhecidas pela sociedade são: crises sociais, políticas e econômicas. Para compreender uma crise econômica, faz-se necessário primeiro entender como funciona uma política econômica. Para Lagioia (2011, p.1):

O estado exerce sua atividade através de uma série de medidas conhecidas como políticas econômicas, objetivando promover o desenvolvimento econômico, buscar o pleno emprego e sua estabilidade, equilibrar o volume financeiro das transações econômicas com o exterior, a estabilidade de preços e o controle da inflação e promover a distribuição das riquezas e das rendas.

Uma política econômica mal estruturada pode levar um país ao declínio econômico, podendo acarretar uma crise econômica, que é um período em que a economia expõe indicadores negativos, elevados níveis de desemprego e crescimento da pobreza. Os efeitos ocasionados pelas crises são imensuráveis, pois se pode deparar com os chamados "efeito

dominó" no cenário financeiro, ou seja, prejudicar inúmeras nações e setores. (ECONOMIANET, 2009)

As crises são inevitáveis, diversos países já passaram ou passam por momentos de dificuldades econômicas, ocasionando em alguns momentos não somente crises locais como também afetam outros países do mesmo bloco econômico. Na crise financeira de 1929, por exemplo, as fragilidades sistêmicas se acentuaram, onde os fluxos de capitais representavam “parte da cola que ligava as economias dos países” (EICHENGREEN, 2000, p. 129), contínuos ataques especulativos contra as moedas nacionais e fugas de capitais aprofundaram a instabilidade financeira, agravando a situação das economias e dos desequilíbrios entre os países.

## **2.2 Crise econômica no Brasil (origem e consequências)**

A situação econômica que vive o Brasil não é das melhores, tanto as empresas como as pessoas estão preocupadas com o rumo que a economia vem tomando nos últimos tempos. O levantamento feito pela Boa Vista SCPC - Serviço Central de Proteção ao Crédito revela que de janeiro a junho de 2016, um contingente de 1.098 empresas quebraram no Brasil sob os impactos da crise que assola a economia (REVISTA EXAME, 2016). A falta de controle na administração financeira do país pode ter sido o principal fator que levou o Brasil a chegar neste estado crítico que se encontra hoje, muito se discute se a crise é econômica ou política.

Segundo o Fundo Monetário Internacional (FMI) em nova análise sobre o Brasil, “A situação complicada em Brasília afetou a capacidade do governo de promover reformas econômicas essenciais, incluindo medidas para melhorar as contas fiscais, e esse movimento pode atrasar a recuperação econômica do país”. (REVISTA VEJA 2016). A modificação da política econômica se deu por meio da negligência da política fiscal; pela tentativa de forçar a desvalorização do câmbio e a queda dos juros; e pelo aumento e reforço de uma série de mecanismos de intervenção do Estado na economia.

Conforme Lagioia (2011), são três os objetivos da política fiscal: a de função alocativa no qual se relaciona, à alocação de recursos por parte do governo com intuito de oferecer bens públicos; a função distributiva de estabelecer ajuste na distribuição de renda de maneira justa e a função estabilizadora que é aplicar das diversas políticas econômicas a fim de promover o emprego, estabilizar os preços e conseguir uma taxa adequada de crescimento.

As tentativas do governo de inserir um novo modelo de políticas econômicas e fiscais com o objetivo de manter o país equilibrado economicamente não foram das melhores, as consequências logo vieram à tona. Dentro dessas consequências pode-se destacar: o aumento

da inflação, da taxa Selic, do índice de desemprego, dos produtos da cesta básica, do preço da energia, água, e combustíveis, perda da credibilidade por parte do país no exterior, e o elevado índice de fechamento de empresas.

Com o advento dessas consequências vê-se a necessidade das empresas buscarem soluções, visando manter sua operacionalidade. O efeito é visível, a sociedade já não possui poder de compra diminuindo assim a lei da procura e conseqüentemente as empresas sofrem junto, pois com a diminuição das vendas o que era lucro passa a ser prejuízo surgindo assim a necessidade de fazer redução de custos e despesas, causando dessa maneira um efeito dominó dentro da sociedade.

A sobrevivência em um mercado desgastado e descredibilizado, no entanto, fez crescer a procura pelo serviço de assessoria contábil. Quem optou por insistir na própria empresa, mesmo nos tempos difíceis de crise, buscou amparo profissional. Isso é o que observa Aédi Cordeiro dos Santos, diretor comercial e tributário da JJA Assessoria Fisco Contábil. (Portal contábeis, 2016).

Desse modo, observa-se que com o aumento das necessidades das empresas, o profissional contábil precisa buscar meios dentro da própria contabilidade visando um fornecer um melhor assessoramento para os seus clientes. Portanto, a contabilidade adquiriu um papel essencial diante a crise, onde as informações geradas ganham cada vez mais valor na hora das decisões.

### **2.3 A contabilidade como ferramenta no processo de tomada de decisão**

A contabilidade pode ser aplicada em diversas áreas específicas seja ela financeira, gerencial, fiscal, ambiental, custo, rural, pública, mas o interessante é que o seu objetivo primordial se mantém o mesmo, no qual é de propiciar aos seus usuários uma base segura para as suas tomadas de decisões, pela compreensão do estado em que se encontra a entidade, sua evolução, seu desempenho, riscos e oportunidades que oferece.

Para Ferreira (2013, p.2), contabilidade é definida como:

A ciência que estuda o patrimônio do ponto de vista econômico e financeiro, bem como os princípios e as técnicas necessárias ao controle, à exposição e à análise dos elementos patrimoniais e de suas modificações.

Assim pode-se visualizar a contabilidade como um instrumento gerencial, que fornece informações através da análise das demonstrações tanto para os seus usuários externos como os internos no qual auxiliarão no processo de tomada de decisão. Tanto nas empresas como na vida cotidiana, decisões simples não demandam muitas informações para que alcancem um objetivo, por outro lado, as escolhas mais complexas necessitam que haja um maior cuidado



procurando obter dados e informações que embasem suas escolhas, de forma a minimizar seus riscos.

As empresas, principalmente, precisam estabelecer estratégias que busquem alcançar seus objetivos considerando tanto os fatores internos como os externos. Silva (2006 pág. 23) destaca que:

O mundo dos negócios remete- nos á necessidade de compreensão dos objetivos, das atividades e dos resultados das empresas, bem como das condições e fatores que isso requer que compreendamos a relação da empresa com seus ambientes interno e externo.

O principal foco de uma empresa é obter um maior lucro e para que isso ocorra necessita-se que os custos sejam os mínimos possíveis, ou seja, a verdadeira finalidade da empresa é auferir lucros. Mediante a isso é necessário que haja recursos que auxiliem nas decisões a serem tomadas, no qual a contabilidade através de suas normas e princípios tendem a oferecer uma base que facilite na elaboração das demonstrações contábeis que servirão como norte na tomada de decisão.

#### **2.4 Princípios da oportunidade e continuidade**

No cenário contábil atual, observam-se as diversas convergências dos profissionais contábeis necessárias para que as informações sejam prestadas de forma pontual e que possa gerar segurança para os seus usuários, como também que as entidades preservem a continuidade das suas atividades. Com isso os profissionais devem seguir normas e princípios contábeis elencados pelos respectivos conselhos de contabilidade.

O Princípio da Continuidade está previsto no art. 5º e o da Oportunidade está previsto no art. 6º ambos mencionados na resolução do CFC (**Nº 750/93 DE 29 DE DEZEMBRO DE 1993**), que estabelece o seguinte: o princípio da Continuidade pressupõe que a Entidade continuará em operação no futuro e, portanto, a mensuração e a apresentação dos componentes do patrimônio levam em conta esta circunstância, já o da Oportunidade refere-se, simultaneamente, à tempestividade e à integridade do registro do patrimônio e das suas mutações, determinando que este seja feito de imediato e com a extensão correta, independentemente das causas que as originaram.

Tanto o princípio da oportunidade como o da continuidade são essenciais para se transmitir uma informação contábil de qualidade, pois para ser oportuno exige o registro e o relato de todas as variações patrimoniais sofridas pela entidade, no momento em que elas ocorram e de forma completa, sem deixar nada de fora. Cumprido tais preceitos, chega-se ao acervo máximo de informações sobre o patrimônio, fonte de todos os relatos, demonstrações e

análises posteriores no qual servirá como base para saber sobre a continuidade da atividade das empresas.

## **2.5 A importância da contabilidade financeira frente à crise econômica**

A contabilidade financeira é um sistema que relata informação a respeito do desenvolvimento das empresas para usuários externos, no qual necessita usar uma linguagem conhecida claramente com a finalidade de auxiliar os gestores no processo de tomar decisões com base nessa informação. Stickney e Weil (2008), afirmam que a contabilização de ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas e despesas de um negócio; preocupa-se principalmente com o relato, para os usuários externos, da posição financeira e das operações de uma entidade, periódica e regularmente.

A contabilidade financeira se atenta, especialmente, para a elaboração de relatórios dirigidos à empresa de uma forma em geral. Nesse momento de crise que passa o Brasil surge a necessidade das empresas obterem informações que simplifiquem no processo de gerenciamento, mediante esse fato a contabilidade financeira tenta auxiliar com seus recursos esses usuários, buscando fornecer uma informação que facilite as empresas saberem sua verdadeira posição financeira.

### **2.5.1 Análise das demonstrações financeiras**

Para preencher a necessidade de saber a posição financeira, a contabilidade fornece a ferramenta conhecida como análise financeira das empresas. A análise financeira determina uma elaboração preliminar das peças contábeis. Segundo Silva (2006), o processo de análise deve obedecer a uma sequência, conforme segue: Coleta de documentação para análise, realizar a conferência da documentação recebida, fazer a preparação: leitura e padronização das demonstrações contábeis, realizar um processamento: cálculos dos indicadores e obtenção de relatórios, análise dos indicadores e relatórios, e as considerações finais: com elaboração do parecer.

Iudicibus e Marion (2008), afirmam que todas as demonstrações financeiras são aptas de análise, mas o destaque maior é dado ao Balanço Patrimonial e à Demonstração do Resultado do Exercício, por se tratarem de evidências objetivas da situação financeira da empresa e por se relacionar as questões patrimoniais. A análise em questão permite avaliar o desempenho passado e a posição financeira atual e futura da empresa como também projeta o desempenho futuro. Desse modo, evidencia-se a importância da análise das demonstrações

financeiras, pois são muitos os interessados nas informações apresentadas pela mesma. Padoveze (2010, p. 198) acrescenta que:

“A análise das demonstrações financeiras vale-se de cálculos matemáticos, que traduzem os demonstrativos contábeis em indicadores e ressalta que o mais importante não é saber calcular ou interpretá-los, mas possuir um conhecimento profundo das peças contábeis a serem analisadas.”

Portanto, é necessário saber quais demonstrações contábeis suscetíveis de análise e qual a melhor forma de analisá-las. Com estes conhecimentos, o administrador financeiro terá como base uma informação de qualidade para tomar decisões que permitem grandes retornos financeiros e crescimento à empresa.

### **2.5.2 Análise dos indicadores financeiros e econômicos**

Os indicadores são alcançados através de cálculos e comparações abrangendo duas grandezas, segundo Gitman (2008, p. 42): “a análise de índices não inclui somente o cálculo de determinado índice. Mais importante do que isso é a interpretação do valor desse índice”. Os indicadores financeiros procuram evidenciar a posição atual e o que pode acontecer no futuro em relação às empresas, caso medidas não sejam tomadas para mudar as situações detectadas. Nesse sentido, Matarazzo (2003, p. 147) afirma que “a característica fundamental dos índices é fornecer visão ampla da situação econômica ou financeira da empresa”.

Portanto Silva (2006) destaca que, os indicadores são divididos em quatro índices principais que demonstram aspectos da situação financeira como econômica. São eles: índice de liquidez que visa fornecer informações financeiras sobre a capacidade de pagamento, no qual podem ser dividido em liquidez geral, corrente e seca; índice de endividamento visa fornecer informações se a empresa utiliza mais de recursos próprios ou de terceiros; índice de atividade é utilizado para avaliar o prazo de recebimento e pagamento e movimentações dos estoques. Nesse grupo são avaliados os seguintes índices: prazo de pagamento de compras, prazo de recebimento de vendas, giro de estoques e de ativo total e o índice de rentabilidade procura evidenciar qual foi a rentabilidade dos capitais investidos, para avaliar a rentabilidade são utilizados os seguintes índices: margem operacional sobre vendas, margem líquida sobre vendas, rentabilidade do ativo total e rentabilidade do patrimônio líquido.

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Segundo Gil (2002), esta pesquisa foi classificada como exploratória, descritiva e amostral, pois está diretamente ligada com fenômenos de atuação prática e por proporcionar uma nova visão da questão pesquisa. A pesquisa caracteriza-se por ser exploratória, pois:

Como o próprio nome indica, a pesquisa exploratória permite uma maior familiaridade entre o pesquisador e o tema pesquisado, visto que este ainda é pouco conhecido, pouco explorado. Nesse sentido, caso o problema proposto não apresente aspectos que permitam a visualização dos procedimentos a serem adotados, será necessário que o pesquisador inicie um processo de sondagem, com vistas a aprimorar ideias, descobrir intuições e, posteriormente, construir hipóteses (DUARTE, 2014).

Portanto Gil (2008) informa que objetivo da pesquisa descritiva é de apresentar as características de determinadas populações ou fenômenos. Uma de suas peculiaridades está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como o questionário e a observação sistemática. Ex.: pesquisa referente à idade, sexo, procedência, eleição etc.

Em relação à análise dos dados, a pesquisa pode ser classificada como quantitativa. A caracterização da pesquisa quantitativa, pois será traduzida em números as opiniões e informações para então obter a análise dos dados e, posteriormente, chegar a uma conclusão.

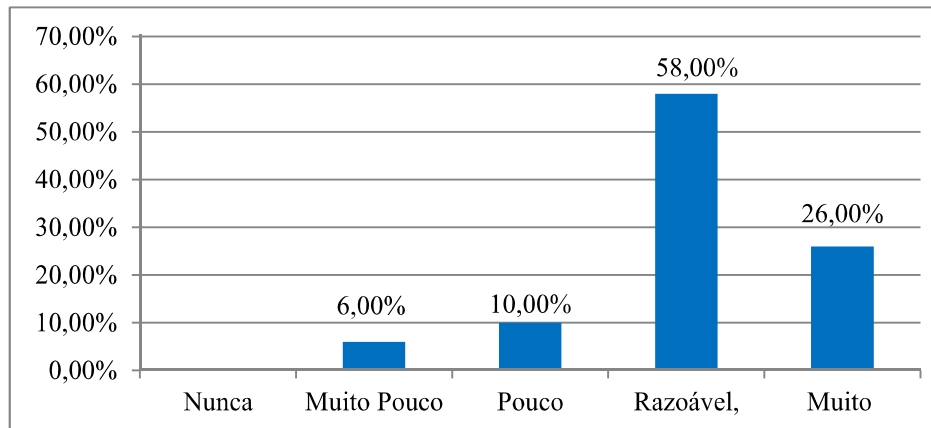
A pesquisa contou com uma amostra de 50 profissionais da área contábil da cidade de Campina Grande (PB), escolhidos aleatoriamente, para os quais foram enviados questionários através de e-mail e pesquisa pessoalmente. Segundo dados fornecidos pelo o CRC/PB no ano de 2016 existem 1.040 contadores registrados em Campina Grande, portanto não se pode relacionar a amostra com a quantidade de profissionais registrados no conselho. Quanto à técnica de coletas de dados, utilizou-se um questionário aplicado no período de 09 à 16 de setembro de 2016, constituído por 14 perguntas objetivas onde se empregou em algumas perguntas o modelo de escala do tipo *likert*, para obter melhor visualização das respostas, a tabulação dos dados foi realizada através de métodos estatísticos.

### 4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Os resultados apresentados foram extraídos dos questionários aplicados junto aos profissionais da área contábil de Campina Grande – PB, onde na 1º parte buscou-se conhecer as características sócio demográfico, no qual obteve-se que na amostra de 50 pessoas, 27 são do gênero feminino e 23 masculino, com uma faixa etária entre 21 e 60 anos, em relação aos anos de experiência nota-se que a classe pesquisada apresenta uma experiência que vai de 1 a 30 anos de profissão. Os resultados da 2º parte do questionário serão demonstrados a seguir,

através de gráficos e tabelas com as devidas explicações dos dados, com intuito de responder a questão problema dessa pesquisa:

**Gráfico 1 - Como profissional contábil qual o grau de impacto você sente afetado pela à crise financeira.**



Fonte: Elaborado pelo autor (2016)

No gráfico 1, buscou-se saber como os profissionais estão se sentindo afetados pela crise econômica, onde se constatou que 58% considera que o impacto sofrido pela crise é razoável e 26% responderam que o grau de impacto é muito, apenas 10% afirmam ser pouco e 6% muito pouco. Demonstrando assim que, de alguma maneira, os profissionais estão sendo afetado pela crise.

Ainda comparando com dados obtidos nessa mesma pesquisa, aonde foi perguntado sobre quantas empresas clientes dos escritórios nos últimos anos deixaram de exercer suas atividades devido à crise do país, obteve-se um resultados similar ao do gráfico 1 no qual os resultados foi o seguinte: dos 50 pesquisados cerca de 70% responderam que entre nenhuma e 3 das empresas declararam falência, e os demais 30 % destacaram que entre 4 e 7 empresas, mostrando uma aproximação com a afirmação obtida no gráfico 1 do grau de impacto sofrido.

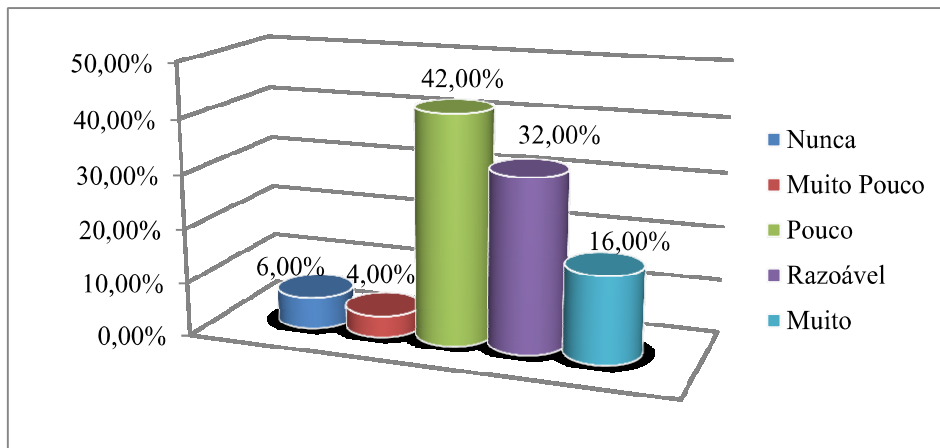
**Tabela 1 – Utilização dos recursos ofertados pela contabilidade financeira**

Frequência	Relatórios Financeiros	Assessoramento contábil	Análise financeira
Nunca	16%	16%	8%
Muito Pouco	10%	10%	12%
Pouco	22%	22%	24%
Razoável	38%	38%	42%
Muito	14%	14%	14%

Fonte: Elaborado pelo autor (2016)

Os relatórios financeiros, assessoramento contábil e análise financeira servem como base para informar a verdadeira situação das empresas, desse modo procurou saber, com qual frequência os profissionais estão realizando esses quesitos. A tabela 1 demonstra os resultados obtidos junto à pesquisa, onde se observou que, entre 38 e 42% utilizam razoavelmente os recursos da contabilidade financeira para auxiliar no processo de tomada de decisão, e entre 8 e 16% nunca aproveitam desses recursos.

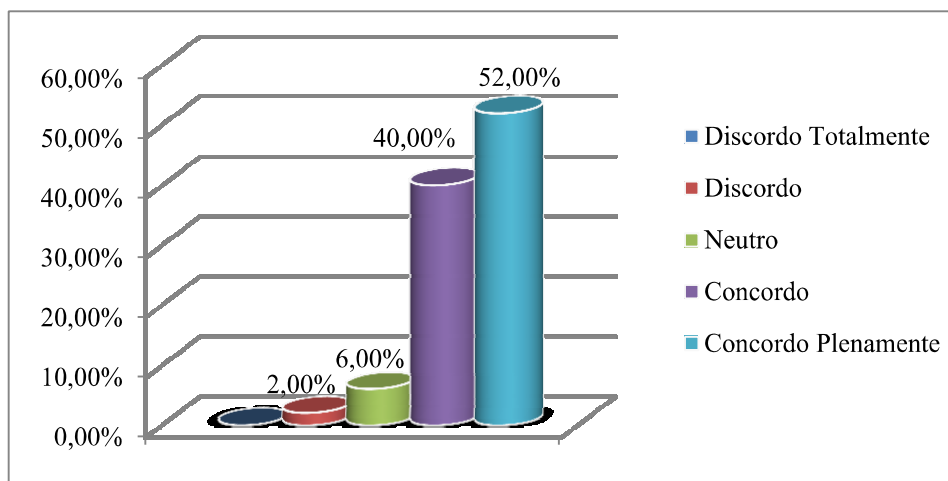
**Gráfico 2 – Retorno dos clientes**



Fonte: Elaborado pelo autor (2016)

O gráfico 2 expressa o grau de satisfação dos clientes em relação às demonstrações elaboradas pelos profissionais. Desse modo observou-se que 42% consideram pouco retorno de seus clientes em relação aos dados contábeis apresentados nas demonstrações contábeis, 32% declararam razoável, e só 16% ou seja, 8 dos profissionais obtêm um retorno desejável de seus clientes.

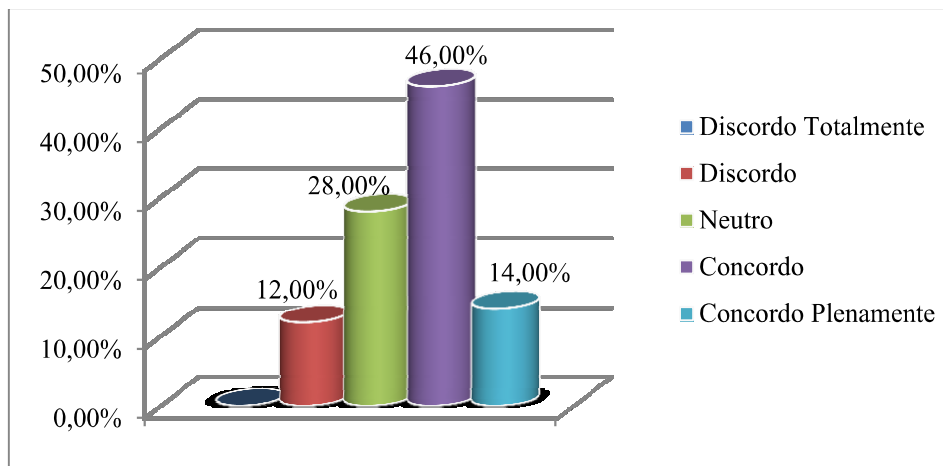
**Gráfico 3 - Contabilidade financeira como ferramenta predominante na manutenção e preservação das empresas no ano de crise.**



Fonte: Elaborado pelo autor (2016)

O resultado obtido no gráfico 3 destaca que, 92% dos profissionais responderam que concordam parcialmente ou plenamente que a contabilidade financeira tem um papel predominante no ano de crise, 2% discordam e 6% permaneceram neutros em relação ao tema abordado.

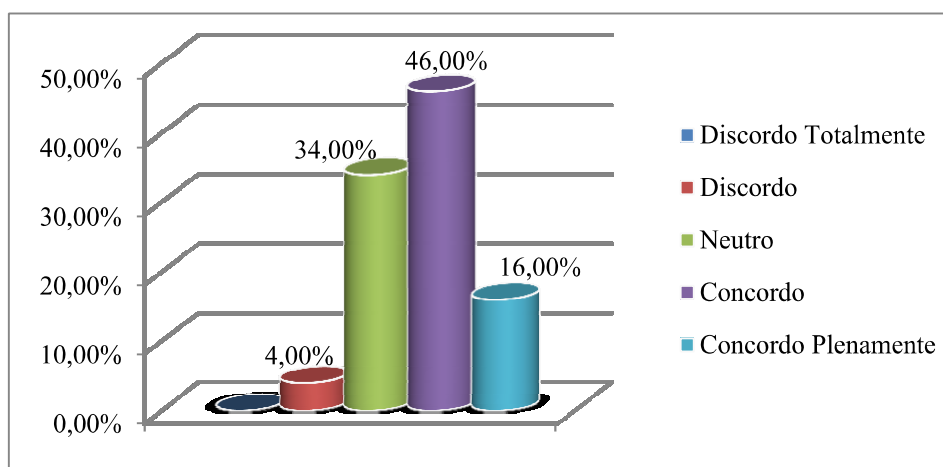
**Gráfico 4 - Realização de novos investimentos em meio á crise financeira**



Fonte: Elaborado pelo autor (2016)

Muito se discute sobre a possibilidade de realizar novos investimentos no período de crise, na visão dos profissionais contábeis observou-se que 46% ou seja, 23 dos profissionais concordam que é possível realizar novos investimentos em meio à crise que vive o Brasil, 28% permaneceram neutros em relação ao questionamento, 14% concordam plenamente e 12% discordaram. Desse modo, observa-se que uma parcela relevante dos profissionais acredita ser possível realizar novos investimentos, mesmo no momento de crise econômica que ocorre no Brasil.

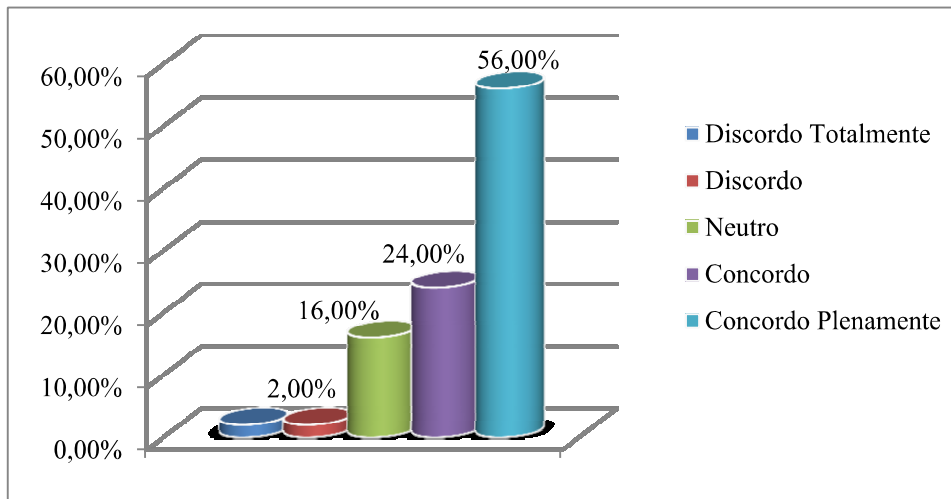
**Gráfico 5 - Procura pelo serviço de assessoria contábil**



Fonte: Elaborado pelo autor (2016)

No gráfico 5 demonstra-se quanto a procura pelo serviço de assessoria contábil, qual a visão dos profissionais diante a crise. José Martonio Alves Coelho presidente do CFC destacou em uma entrevista dada ao jornal contábil que em momentos de desafios econômicos, ter e saber usar a Contabilidade são um privilégio e os empresários não podem abrir mão desta ferramenta. Os resultados obtidos nessa pesquisa afirmam que 46% dos profissionais concordam que obtiveram aumento da procura de seus serviços, 34% permaneceram neutros em relação ao questionamento e cerca de 20% discordam que houve aumento da procura em busca de assessoria contábil. Portanto o comentário feito pelo o presidente do CFC se aproxima em parte com o resultado obtido sobre a percepção dos profissionais.

**Gráfico 6 - Utilização dos indicadores financeiros e econômicos diante a crise**

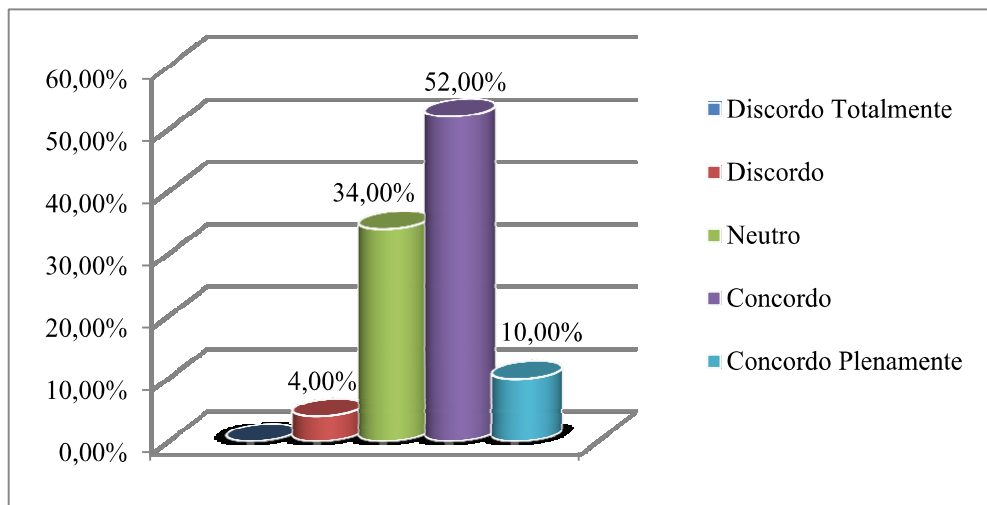


Fonte: Elaborado pelo autor (2016)

Os índices econômicos são de bastante importância na análise de crédito, pois indicam quanto à empresa tem de capital próprio para liquidar suas dívidas. Sendo assim, um índice serve de base para empresas no momento da análise para a liberação de crédito, como também informar sobre informações internas. Nos dados do gráfico 6 se obteve que, 56% concordam plenamente sobre a utilização dos indicadores financeiros diante o enfrentamento da crise como sendo essencial no auxílio para tomada de decisões, 24% só concordam e 2% discordaram totalmente ou parcialmente respectivamente. Mostrando assim que, os profissionais acham útil o uso dos indicadores financeiros para o enfrentamento dos obstáculos acarretados pela crise econômica.



**Gráfico 7 - Visão em relação aos recursos ofertados pela a contabilidade para cumprir o principio da continuidade**



Fonte: Elaborado pelo autor (2016)

Compreende-se que o objetivo primordial da contabilidade é o controle e preservação do patrimônio das entidades visando manter a continuidade de suas atividades. No gráfico 7 demonstra-se qual a visão dos profissionais em relação aos recursos ofertados pela a contabilidade para cumprir o princípio da continuidade, e se os mesmos são suficientes. Em relação ao resultado adquirido, 52% dos profissionais responderam que concordam com afirmação, 34% se declararam neutros, 10% concordam plenamente e 4% discordaram.

Portanto os resultados apresentados demonstram de uma forma geral que, na visão dos profissionais contábeis os recursos ofertados pela contabilidade financeira têm uma boa relevância com objetivo de auxiliar os seus clientes no processo de tomada de decisão, e ainda que os mesmo são de bastante importância no momento de crise econômica que vive o Brasil, ficando visível à utilização por parte dos profissionais com intuito de enfrentar as consequências ocasionadas por essa situação.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização de uma gestão financeira de qualidade é essencial para que haja uma situação econômica satisfatória da empresa. Desse modo, a contabilidade surge como principal ferramenta de auxílio dentro das organizações como relevante instrumento de gestão, disponibilizando informações financeiras e gerenciais que contribuam para a própria atuação do gestor. A presente pesquisa objetivou obter a percepção dos profissionais contábeis de Campina Grande – PB, em relação à utilização dos recursos da contabilidade financeira, frente à crise econômica do Brasil.

Os principais resultados apontam que 92% dos profissionais concordam parcialmente ou plenamente que a contabilidade financeira tem um papel predominante no ano de crise, 2% discordam e 6% permaneceram neutros em relação ao tema abordado. Em relação à utilização dos recursos ofertados pela contabilidade financeira obteve-se que entre 38 e 42% utilizam razoavelmente os recursos da contabilidade financeira para auxiliar no processo de tomada de decisão, e entre 8 e 16% nunca aproveitam dessas alternativas. Dessa forma, observou-se que os profissionais contábeis utilizam-se dos recursos ofertados pela contabilidade financeira e acreditam que a mesma é relevante no momento de crise com objetivo de auxiliar os seus clientes no processo de tomada de decisão.

A referida pesquisa disponibiliza como contribuição um breve relato sobre a relevância da contabilidade financeira, e o uso de seus recursos nos escritórios de contabilidade, frente à crise econômica do país em 2016, oferecendo conceitos e questionamentos para melhor diálogo de adaptação tanto da parte empresarial como dos profissionais de contabilidade.

Como limitação deste trabalho, pode-se destacar que por ainda estar em curso à crise econômica no Brasil, as fontes de pesquisa variam muito, como também a amostra deveria analisar as duas partes, tanto as empresas como os profissionais contábeis, o qual evidenciaria um resultado mais complexo. Portanto, sugere-se que sejam realizadas novas pesquisas futuramente com o objetivo de obter novas informações tanto por parte dos profissionais, como por parte das empresas, realizando um enfrentamento das opiniões a respeito do assunto.

## ABSTRACT

SANTOS, Pablo Matheus Silva. **A study about the perception of accounting professionals in Campina Grande - PB in relation to the use of resources from financial accounting by (due) the economic crisis in Brazil in 2016.** 2016. 18 papers. Final Paper of Accounting Sciences Course, Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2016.

The Brazilian economic scenario is not enjoyable, the companies need a better assistance from their managers looking for ways which will facilitate the decision-making process. Thus the objective of this study is to verify the perception of accounting professionals in Campina Grande - PB, in relation to the use of resources from financial accounting by the economic crisis in Brazil. This research was classified as exploratory character and sample descriptive which a questionnaire was applied with professionals working in accounting, seeking to know their perception by the effects of the Brazilian crisis. The main results show that 92% of professionals partially or fully agree that the accounts have a predominant role in the crisis year, 2% disagree and 6% remained neutral in relation to the topic discussed. Regarding the use of the resources offered by the financial accounting was obtained that between 38% to

42% reasonably utilize the resources of financial accounting to assist in the decision making process and between 8% to 16% never take advantage of these resources. Thus it was noted that accounting professionals use up the resources offered by financial accounting and believe that it is very important in time of crisis, in order to assist its customers in the decision-making process.

**Keywords:** Professionals Accounting. Financial Accounting. Economic crisis.

## REFERÊNCIAS

- DUARTE, Vânia Maria do Nascimento. Disponível em: <<http://monografias.brasilecola.com/regras-abnt/pesquisas-exploratoria-descritiva-explicativa.htm>>. Acessado em 13 de setembro de 2016.
- ECONOMIANET. Crises Financeiras. Disponível em: [http://www.economiabr.net/economia/7\\_crises\\_financeiras.html](http://www.economiabr.net/economia/7_crises_financeiras.html). Acesso em 05/08/2016 às 19:45.
- EICHENGREEN, B. **A Globalização do capital: uma historia do sistema monetário internacional**. São Paulo: 34, 2000.
- FERREIRA, Ricardo. **Contabilidade Básica**. 10. ed. Editora Ferreira, 2013.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisas**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- GITMAN, L. J. **Princípios de administração financeira**. 10. ed. São Paulo: Pearson, 2008.
- IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Curso de contabilidade para não contadores**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- LAGIOLA, Umbelina Cravo Teixeira. **Fundamentos do mercado de capitais**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- MATARAZZO, D. C. **Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003. p. 147-242.
- PADOVEZE, Claudio Luís. **Contabilidade Gerencial**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- Portal CFC: Disponível em: <<http://portalcfc.org.br/>>. Acesso em 15/08/2016 às 19:12.
- Portal contábeis. Disponível em: <<http://www.contabeis.com.br/noticias/28711/crise-economica-faz-crescer-procura-por-servico-de-assessoria-contabil/>>. Acesso em 16/08/2016 às 15:27.
- Revista Exame. Disponível em: <<http://exame.abril.com.br/>>. Acesso em 05/08/2016 às 19:17.

Revista Veja. Disponível em: <<http://veja.abril.com.br/economia/crise-politica-e-principal-ameaca-para-economia-do-brasil-diz-fmi/>>. Acesso em 11/08/2016 às 09:15.

SILVA, José Pereira da. **Análise financeira das empresas**. 8. ed. São Paulo : Atlas, 2006.

STICKNEY, C. P.; WEIL, R. L. **Contabilidade financeira: uma introdução aos conceitos, métodos e usos**. São Paulo: Atlas, 2008.